

Hospitais deixam de atender plano dos Correios após calote milionário

Falta de pagamento de credenciados pode deixar funcionários dos Correios que usam planos da Postal Saúde sem atendimento em clínicas e hospitais (Joédson Alves/Agência Brasil)

Em plena crise financeira, os Correios não fazem repasses para o custeio da Postal Saúde, operadora de autogestão de planos para funcionários da estatal, desde novembro de 2024. O Radar apurou que o rombo já chegou a 400 milhões de reais.

Diante do calote, vários prestadores da rede credenciada da Postal Saúde comunicaram à empresa a suspensão unilateral do atendimento a beneficiários da operadora dos Correios, entre eles Rede D'Or, Unimed, Dasa, grupo Kora e Beneficência Portuguesa (BP).

Fundada em 2013, a Postal Saúde tem cerca de 200.000 beneficiários, entre funcionários dos Correios e dependentes, e uma rede credenciada com 13.000 prestadores em todo o Brasil. A operadora depende dos repasses da estatal para pagar os contratos.

Como mostrou o Radar, os Correios fecharam 2024 com um prejuízo de 3,2 bilhões de reais sob o comando de Fabiano Silva dos Santos. No início do atual mandato, o presidente Lula tirou a estatal de programas de privatização.

“A nossa saúde, a nova vida depende disso. Nós pagamos mensalmente, pagamos compartilhamento, que é um absurdo, na nossa conta, e, quando procura a nossa assistência médica, vêm dizer que não está sendo atendida por falta de pagamento?”, questiona Shirlene Souza, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos no Estado da Bahia,

lembrando que os beneficiários continuam tendo a coparticipação dos planos descontada do contracheque.

“Se não pagarem as clínicas e hospitais, nós vamos paralisar as atividades de toda a Bahia”, afirma a sindicalista em vídeo compartilhado por funcionários da estatal.

Historicamente, os Correios injetam uma média de 170 milhões de reais por mês no custeio da Postal Saúde, somando cerca de 2 bilhões de reais por ano. Se não houver qualquer repasse à operadora de autogestão até a próxima quinta-feira, 10 de abril, o rombo vai saltar para perto dos 600 milhões de reais.

Na cúpula da Postal Saúde, existe o temor de que, persistindo o calote, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decrete uma intervenção na empresa. Isso porque, sempre que fazem o credenciamento unilateral de um plano de saúde, as prestadoras são obrigadas a notificar a ANS, justificando a decisão.

Nos primeiros meses sem repasses dos Correios desde novembro, os executivos da Postal Saúde ainda conseguiram negociar com algumas das maiores redes para que os atendimentos aos beneficiários não fossem suspensos. Mas a situação se tornou insustentável – até mesmo para gigantes do setor.

O Radar procurou os Correios e a Postal Saúde, mas não recebeu resposta até o momento. O espaço segue aberto e será atualizado imediatamente se as empresas se posicionarem.

Fonte: Nicholas Shores – veja.abril e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 05/04/2025/09:38:44

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com